

Cinema de Amadores

Recebemos uma carta interessantíssima da parte de Satiro Borba, que se acha agora em Porto Alegre, falando a proposito do nosso Cinema de Amadores. Essa carta communicamos a fundação na primeira semana de Agosto, do "Cine-Club de Amadores", bem como de uma parte das actividades do seu fundador, que é o proprio Borba, no campo do Cinema que se costuma chamar de amadores.

Satiro Borba não é propriamente um amator. O autor da carta é um profissional e por isso ella muito nos honra, ou melhor, muito nos agrada porque vem provar aquillo que sempre costumámos dizer, isto é, que os profissionais não desdenham o Cinema de Amadores porque, é delle que saem os proprios profissionais.

A carta de Borba chegou-nos pela via aerea, e elle proprio diz porque a escreveu:

"Attendendo ao pedido que insistentemente faz a todos os amadores deste nosso grande Brasil, envio-lhe algumas noticias "cá da terrinha. Agradecemos a attenção do Satiro Borba, bem como temos agradecido a todos que nos tem ajudado da mesma forma, até hoje. Mas o amigo Borba continua e, de repente, dá-nos uma noticia realmente gostosa.

"Antes de mais nada, quero dizer-lhe que na proxima semana deve ser officialmente inaugurado o Cine-Club de Amadores, fundado, por mim, o qual disporá de uma ampla séde, com laboratorio, studio, sala de projecções, etc., estando já quasi concluidas as suas installações. Por occasião dessa "solemnidade" será apanhado um film que, nese mesmo dia, á noite, será focado em sessão particular a todos os convidados".

Este paragrapho do amigo Borba ha de agradar a todos os amadores. A'queles que não sabem como organizar um club de amadores, elle dá o resultado desse feito, assim como uma especie de estímulo. Eu, francamente, si tivesse tido tempo, teria arranjado conducção a bordo de um "Kondor" qualquer, com a condicção de não pagar dobrado, nem de levar o presidente da Pathé Baby, para assistirmos á inauguração official do club.

Esse club vae filmar. E' o proprio director que nos diz. E mandar-nos-á uma copia do film realisado. Não ha duvida; agradecemos desde já. Quando esse film chegar, abriremos as portas da nossa propria residencia a todos os amadores do Rio, e exhibiremos o film com partitura seleccionada cuidadosamente, para quem quizer vê-lo. O film será feito em pellicula de 9 mm. E a proposito, diz o Satiro Borba:

"Entretanto creio em que ainda temos uma lacuna a preencher. Trata-se disto. O apparelhamento de que dispomos é da marca Pathé-Baby. Ora, como o amigo deve saber, são aparelhos que não satisfazem plenamente a quem já se aprofundou um pouco na materia. A par destes correm os Cine-Kodak. Julgámos melhor adoptar o primeiro devido ao elevado custo do film neste ultimo. E' verdade que está incluido neste preço o trabalho de laboratorio, porém isto não nos interessa, e si pudessermos obter o film por um preço menor, excluindo o serviço de revelação, fariamos negocio. Não póde o amigo me informar a respeito?"

"Como?" respondemos nós. O amigo Borba deve saber, ou ficará sabendo, que o preço do film de 16 mm., por rôlo de 100 pés (33 metros), seja virgem, seja impressionado, custa sempre, nos Estados Unidos, 7,50 dollars. E' o preço. Tanto faz comprar um rôlo de film virgem, como um film (de Carlito, por exemplo) do tamanho acima mencionado. O film virgem tem um "direito" a ser revelado gratuitamente. O film de programma fica sendo propriedade do comprador. Mas o preço é que não varia. E se a metragem for de 200 pés, o preço será de 15 dollars. Como o rôlo commum para

DE SERGIO BARRETTO FILHO

programma, no Cine-Kodak, é de uns 400 pés (tamanho do carretel grande do projector Kodascope) teremos que um rôlo de film Kodascope custará 30 dollars. Ao cambio de 8\$000 rs. o que elles pedem nos Estados Unidos é o mesmo que pedem aqui. Sinão, vejamos:

Film Cine-Kodak	\$7,50
Idem, preço Kodak Brasileira	60\$000
Cinegraphs, rôlo 100 pés	\$7,50
Idem, preço Kodak Brasileira	65\$000
Cinegraphs, rôlo 200 pés	\$15,00
Idem, preço Kodak Brasileira	130\$000

O amigo Borba comprehenderá pois que nós não podemos encontrar solução... para a taxa cambial. Temos que pagar mesmo 65 mil réis por um film Kodascope de 30 metros, que não dura nem 5 minutos de projecção, quando



SATIRO BORBA E SUA CAMERA

os mesmos 65 mil réis são o preço de um film Pathé-Baby da metragem de 100 metros, que leva no minimo uns 15 minutos de projecção. D'ahi...

Não sabemos quantas vezes temos visitado a Kodak Brasileira. No entanto o seu stock de

SATIRO BORBA NUMA SCENA DE "PONTE FATIDICA" COM JOSE' PIRILLO.



films para aluguel continua para "inglez vêr", como se diz. De uma "Kodascope Library" no Brasil, nem sombra, quando na Argentina, Buenos Aires, já ha uma. Os Cinegraphs que ella tem, são "para vender e eis aqui a lista, dada a mim lá mesmo, na rua de São Pedro:

- 1001 — "Hunting Big Game in Africa" (725 pés).
- 1033 — "Italy" (879 pés).
- 1042 — "Where They Go Rubbering" (739 pés).
- 4015 — "An Arabian Nightmare" com Hughie Mack e Dot Farley (1864 pés).
- 4022 — "The Pawnshop". Com Carlito (1940 pés).
- 4023 — "The Floorwalker". Com Carlito (1734 pés).
- 4024 — "Easy Street". Com Carlito (1757 pés).
- 4025 — "The Immigrant". Com Carlito (1809 pés).
- 4028 — "F. O. B. Africa". Com o Tony-Tinta dos desenhos animados (764 pés).
- 8045 — "Peck's Bad Boy". Com Jackie Coogan, Doris May, Wheeler Oakman e Raymond Hatton (4710 pés).

E é só. Para Satiro Borba vêr em que condicções nos achamos, quanto á Kodak, mesmo sem ser por causa do cambio. O film virgem é porque o preço é aquelle mesmo. Agorá os Cinegraphs; compare os preços nos Estados Unidos, os quaes deverão ser os mesmos aqui:

Por rôlo de 400 pés	\$30,00
Idem, aluguel por 1 noite	\$ 0,50

Mas voltemos á carta. A proposito dos amadores do Estado Gaucho, diz elle:

"Uma cousa eu tenho reparado aqui. E' que os amadores cinematographicos cá da cidade não se dedicam a outro genero de films que os chamados "domesticos", constituindo-se assim verdadeiros "empata-films", da classe dos "encalhados". Felizmente, foi tal a revolução que eu fiz no meio dessa gente, que alguns resolveram adherir ao movimento, e d'ahi nasceu o Cine-Club de Amadores. Estamos animados da melhor boa vontade e creio que irá sahir coisa boa. Sobram-me pois razões para esperar um bom resultado desta iniciativa e espero que o amigo acolherá com carinho a nossa primeira produção".

Sem duvida. E além do mais, o amigo Borba é mais que um amator, visto que trabalhou em "Amor que Redime" da Ita.

As photographias que acompanham esta chronica foram cedidas pelo proprio Borba. Ellas representam alguns planos de um film que elle fez, conjuntamente com o "Gremio de Actores Theatraes", uma sociedade de que elle era o director.

Esse film intitula-se "A Ponte Fatidica" e era feito em film de 9 mm., mas um incendio havido a bordo de um navio foi a causa da perda desse film, o qual tomado com pellicula de inversão, não tinha copias.

As nossas photographias apresentam o nosso Borba em um dos papeis do film, o Chico Perнета, em companhia de varios collegas.

Que tal, perguntamos aos amadores...

Joe Brandt, presidente da Columbia, conferencia diariamente em Londres, com os magnatas da industria cinematografica local. Dizem que elle pretende formar uma companhia productora na Inglaterra, com um capital inicial de dois milhões de dollars.

Frank Albertson, Charles Morton e Helen Tweivettes foram adicionados ao elenco de "Words and Music" nova produção Fox Movietone.